

01 **ATA nº 182/2019** – Aos nove dias do mês outubro de dois mil e dezenove,
02 às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho
03 Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Rosângela Maria
04 Huning, Soila Fellenberg, Liége Santin, Inocência Boita Dalbosco, Zilda
05 Martins de Quadros, Angélica Lueresen, Fabiana de Souza Machado,
06 Anauê Jaciara Maison, Vanderléia Simone Ramos, Vanessa francischi,
07 Luciele Pompeo, Grasieli Caneles Bernardi, Jaqueline Basei, Daiane
08 Magali Chaves, Rosane Camargo da Rosa para reunião ordinária, tendo
09 como local a sala de reuniões da Secretaria Executiva dos Conselhos **1.**
10 **Aprovação da pauta.** A pauta foi lida e aprovada. **2. Aprovação da Ata**
11 **da reunião anterior.** A Ata da reunião anterior será aprovada na próxima
12 reunião ordinária. **3. Justificativas de ausências:** Justificaram a ausência
13 na reunião as conselheiras: Ariete Lauxen, Melody Rodrigues Fialho, Dos
14 santos, Otilia Rodrigues e Marieli Zanotto. **4. Planejamento das**
15 **ações/atividades do CMDM Gestão 2019/2021.** Inicialmente a Presidenta
16 Liége deu as boas vindas para as conselheiras e apresentou a nova
17 Conselheira que irá substituir a Conselheira Angélica da UnoChapecó.
18 Esclareceu que Angélica estava no final da gestação e entraria em licença
19 maternidade. Destacou que na data de hoje estava sendo realizado a
20 terceira reunião ordinária do CMDM com a presença das novas
21 conselheiras que foram empossadas para a Gestão 2019/2021 do CMDM.
22 Comunicou que a próxima reunião ordinária do Conselho seria realizada
23 no dia 13 de novembro de 2019, às 8 horas e trinta minutos na Casa
24 Abrigo da Mulher. Sugeriu para as Conselheiras que era importante criar
25 "comissões transitórias" para discutir e desenvolver as ações/atividades
26 prevista e programadas no Planejamento. Explicou que a plenária do
27 Conselho deliberou contribuições e alterações no conteúdo do
28 Planejamento de Ações/Atividades do CMDM. A Conselheira Vanderleia
29 ficou de ver a possibilidade do CMDM participar da atividade Ceú Aberto.
30 **5. Proposta do Projeto Ministério Público MP: Centros Integrados da**
31 **Mulher – CEIM a Casa da Mulher como forma de acolhimento e**
32 **proteção dos direitos das mulheres chapecoenses.** A Conselheira
33 Jaqueline previamente leu o Projeto do Ministério Público MP acima
34 mencionado e na data de hoje apresentou o Projeto para as Conselheiras
35 presentes na reunião ordinária: O projeto proposto pela 14ª Promotoria de
36 Chapecó/SC apresenta em âmbito nacional, estadual e municipal os
37 números chocantes da questão da violência contra mulher em suas
38 múltiplas expressões: da violência psicológica a agressões físicas,
39 sexuais, obstétricas, patrimoniais e morais. Cita que a degradação
40 feminina e humilhação contra a mulher foram aprimoradas pela sociedade
41 brasileira durante os séculos e por isso os direitos voltados às mulheres
42 foram objeto de lutas históricas e conquistas baseadas em sangue e suor.
43 Apesar do avanço crescente no reconhecimento dos direitos e da proteção
44 às mulheres, o nosso país ainda segue com uma sociedade marcada pela
45 violência doméstica e social contra a mulher. Nesse sentido o Poder
46 Público e os órgãos vinculados ao Estado necessitam tomar providências
47 voltadas à criação de políticas públicas que possibilitem a evolução dos
47 direitos das mulheres e a eficiência da aplicação desses direitos na vida
49 prática. Pensando nisso o MPSC, tem estudado medidas cabíveis para
50 atender as necessidades das mulheres vítimas de violência no município
51 de Chapecó e baseado na existência de um projeto mineiro, com piloto
52 desenvolvido em Minas Gerais e expandido a outros estados, através da
53 criação e efetivação de um espaço intitulado Centro Integrado da Mulher –
54 CIM, popularmente conhecido como Casa da Mulher, sugere a

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

[Handwritten initials]

55 implementação deste projeto em nosso município, como forma de
56 aprimorar o acolhimento e atendimento das mulheres vítimas de violência
57 doméstica. O projeto visa oferecer um local de acolhimento,
58 encaminhamento e acompanhamento, reunindo em um mesmo lugar os
59 principais serviços de proteção aos direitos das mulheres, garantindo uma
60 atenção especial às mulheres vítimas da violência. No estado de MG o
61 projeto surgiu em razão de parcerias entre o TJMG, Secretaria do Estado
62 de desenvolvimento Social, Defensoria Pública, MP e Polícias Militar e Civil
63 e foi inaugurado em 05 de junho de 2009. Disponibilizando de uma
64 estrutura que conta com duas varas judiciais, com competência exclusiva
65 para julgar os casos previstos da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06);
66 Delegacia da Mulher com atendimento 24 horas; um Posto do IML e PM,
67 com uma sala destinada para apoio às suas operações. O projeto proposto
68 para o nosso município distingue do desenvolvido no estado de MG, no
69 sentido que não se foca no processo criminal, no Judiciário, MP e nos
70 Órgãos Policiais, pois, considera que na nossa comarca o problema não
71 reside no sistema de persecução criminal e concessão de medidas
72 protetivas, mas sim na ausência de um trabalho integrado, visando
73 pacificar o núcleo familiar da mulher. O CIM assemelha-se ao chamado
74 tribunal Multiportas e prevê a união, num mesmo espaço, de órgãos
75 públicos aptos aos atendimentos de mulheres vítimas de violência,
76 evitando que a vítima tenha que se deslocar a diversos locais para
77 conseguir atendimento adequado, o que pode acabar dissuadindo as
78 mulheres de realizar os procedimentos necessários e interferir numa futura
79 responsabilização dos agressores. Além da centralização, o projeto sugere
80 um fluxo, onde será realizado o atendimento preliminar, mediante escuta
81 qualificada, que permitirá que o acolhimento da mulher dentro do sistema
82 de proteção criado, seja mais eficiente, para melhor direcionamento das
83 necessidades da mulher. Não haverá obrigatoriedade da mulher vítima da
84 violência doméstica procurar o Centro de Atendimento, antes de socorrer-
85 se à DPCAMI. Busca-se, unicamente, a criação de uma nova porta de
86 acesso ao sistema de proteção, que trabalhará a situação e maneira plural,
87 multidisciplinar e integrada, sem que isso implique restringir o atendimento
88 da mulher que deseje buscar diretamente o órgão policial. A proposta
89 sugere a coalizão de espaço, que propiciará um ambiente completo onde a
90 mulher poderá lidar com diversos atores de proteção contra a violência
91 sofrida, pode se traduzir num mecanismo viável para a promoção de
92 práticas de prevenção a violência e para suporte necessário às mulheres.
93 Considera que a estrutura física não preocupa tanto, quanto a estrutura
94 humana necessária para implementar um projeto deste porte. Para
95 realização do projeto em Chapecó, sugere uma forte aliança entre as
96 esferas sociais, do poder público do Estado e do Município, juntamente
97 com a SSP, Polícia Civil, Polícia Militar, IGP, Defensoria Pública e MP. O
98 MP assinala que é firme apoiador da criação do CIM em Chapecó e se
99 coloca como mecanismo na busca de recursos financeiros para a criação
100 de uma estrutura adequada para alocar os serviços de atendimento do
101 centro. Posteriormente a plenária refletiu o conteúdo do Projeto, destacou
102 aspectos relevantes e deliberou que Jaqueline apresentará na próxima
103 reunião ordinária as contribuições e sugestões de alterações do Projeto
104 que deverão ser encaminhadas via Ofício e por e-mail para o Promotor de
105 Justiça. **6. Seminário de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e**
106 **Autonomia Financeira.** Liège sensibilizou a plenária sobre a importância
107 do tema e convidou as conselheiras para participarem da reunião para
108 programação do Evento. **7. Plano Municipal de Políticas para as**

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

108 **Mulheres.** Luciele discutiu sobre a possibilidade do conteúdo do Plano
110 Municipal das Mulheres ser divulgado e disponibilizado no site da
111 Prefeitura de Chapecó para Consulta Pública. **8. Abaixo Assinado –**
112 **Movimento pelo Fortalecimento da Política de Assistência Social em**
113 **Santa Catarina. Mínimo de 1% da receita Líquida para o SUAS.** O
114 assunto do Abaixo Assinado foi destacado e refletido pela plenária. O
115 Conselho deliberou apoiar e divulgar o Movimento, bem como divulgar e
116 solicitar o apoio dos demais Conselhos Municipais da Secretaria de
118 Assistência social SEASC (Assistência Social, Criança e Adolescente,
119 Idosos, Pessoas com Deficiência e COMSEA). Após a reunião, algumas
120 conselheiras se reuniram novamente com a finalidade de continuar
121 reformulando e reconstruindo o Planejamento de Ações/Atividades do
123 CMDM. **9. Correspondências Recebidas: E-mail** Cópia digital do Projeto
124 do Ministério Público de Santa Catarina Centros Integrados da Mulher –
125 CIM a Casa da Mulher como forma de acolhimento e proteção dos direitos
126 das mulheres chapecoenses enviado pelo Promotor de Justiça Alessandro
127 Rodrigo Argenta – MP/SC. **Ofício Circular CEDIM/SC nº 07/2019** – Sra.
128 Célia Fernandes - Presidente do CEDIM/SC, comunicando sobre a Data
129 das Conferências Municipais, Tema e Eixos Temáticos da V Conferência
130 de Políticas para Mulheres. **Ofício nº**
131 **107/2019/CNDM/SNPM/SNPM/MMFDH** – Sra. Cristiane Rodrigues Britto,
132 Presidente do Conselho Nacional de Políticas para Mulheres. Assunto:
133 Informações sobre a 5ª Conferência Nacional de Políticas para as
134 Mulheres. **10. Correspondências Expedidas:** Não houve, mais havendo
135 a tratar, foi lavrada a presente Ata, que será assinada por mim, Anauê
136 Maison, Segunda Secretária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
137 e por todas as demais conselheiras presentes.

Mariceli Zanotto

Resoneg

Quirine

gab.

Melchior R.F. dos Santos

HSJ

Suf

Vij

ds

gab



**LISTA PRESENÇA
Reunião Ordinária**

Data: 09/10/2019 - Horário: 08h30 Local: Edifício CPC – Sala – 705B

NOME	T/S	SEGMENTO QUE REPRESENTA	ASSINATURA
Rosângela Maria Huning	T	Associação Profissional dos Assistentes Sociais do Oeste de Santa Catarina – APAS OESTE	
Soila Fellenberg	S	Associação Profissional dos Assistentes Sociais do Oeste de Santa Catarina – APAS OESTE	
Liége Santin	T	CATOLICAS PELO DIREITO DE DECIDIR	
Marieli Zanotto	S	CATOLICAS PELO DIREITO DE DECIDIR	
Ana Elsa Munarini		Coletivo Feminista FEN'NÓ	-
Marília Bianchi		Coletivo Feminista FEN'NÓ	
Inocência Boita Dalbosco	T	Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Chapecó	
Camila Susana Faler	S	Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Chapecó	
Karla Muniz	T	União Nacional LGBT	
Melody Rodrigues Fialho dos Santos	S	União Nacional LGBT	
Zilda Martins de Quadros	T	União Brasileira de Mulheres/ Núcleo Chapecó	
Kethally Fistarol	S	União Brasileira de Mulheres/ Núcleo Chapecó	
Angélica Lueresen	T	UNOCHAPECO	
Kassiana Ventura Oliveira	S	UNOCHAPECO	
Rafaela Teo Balsi	T	UNIMED Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico do Oeste Catarinense.	
Danielle Miguelis Morales	S	UNIMED Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico do Oeste Catarinense.	
Fabiana de Souza Machado	T	Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Chapecó e Região.	
Lucimara Vicente	S	Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Chapecó e Região.	
Anaue Jaciara Maison	T	Secretaria de Saúde/SESAU	
Vivanceli Brunello Kiaz	S	Secretaria de Saúde/SESAU	
Vanice Saete Telles	T	Sec. de Juventude Esporte e Lazer	

VANDELÉIA SIMONE RENOS

11

